|  |
| --- |
| ***Resumo simples*** |

**EFICÁCIA DO EXTRATO DE PLANTAS NO COMBATE A *Pseudomonas spp.* ISOLADAS DE DOENÇA PERIODONTAL CANINA**

***Juliana Egas Rodrigues da CUNHA[[1]](#footnote-0), Heigly Eduarda Silva RIBEIRO[[2]](#footnote-1), Pedro Manoel de Souza NEVES[[3]](#footnote-2), Gabriel Pinheiro POMIM,[[4]](#footnote-3) Sofia Regina POLIZELLE[[5]](#footnote-4), Lara Oliveira SILVA[[6]](#footnote-5), Kedma Lorena da Silva SOUZA[[7]](#footnote-6), Danila Fernanda Rodrigues FRIAS[[8]](#footnote-7)\****

**INTRODUÇÃO:** A doença periodontal (DP) é uma das afecções mais comuns em cães, principalmente os senis. A afecção provoca gengivite e periodontite, e é causada por placa bacteriana, que é composta por microrganismos altamente proliferativos, células epiteliais, leucócitos e macrófagos entre outras substâncias. A placa bacteriana geralmente se instala devido à falta de higienização ou de profilaxias profissionais regulares. O tratamento da DP consiste na remoção cirúrgica da placa bacteriana, extração dentária (quando necessário) e antibioticoterapia. Devido a possíveis utilizações inadequadas de antibióticos, pode ocorrer a indução de resistência microbiana, que é um sério problema de saúde pública, já que a maioria das bactérias presentes na placa bacteriana afetam também seres humanos. **OBJETIVO:** Avaliar o uso de extratos de plantas *in vitro* no controle de *Pseudomonas* spp*.* isoladas de casos de doença periodontal canina. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram utilizados extratos etanólicos de Pitanga, Romã, Jenipapo, Jambo, Tamarindo, Graviola e Conde. Para a pesquisa foram selecionadas oito cepas de *Pseudomonas* spp. isoladas de cães com DP diagnosticada por médico veterinário. As bactérias foram semeadas em placas de Petri contendo Ágar TSA e após duas horas, foram adicionados discos de papel filtro impregnados com os extratos, nas concentrações: 10, 15, 20 e 25 μL. Em seguida, as placas foram incubadas a 37°C e após 24 horas foi realizada a leitura por meio da medida do diâmetro do halo de inibição de crescimento microbiano. Todos os resultados obtidos foram analisados e avaliados de acordo com a escala de Duraffourd. O projeto de pesquisa foi aprovado pela Comissão de Ética para Uso de Animais da Universidade Brasil, sob protocolo nº 1900013. **RESULTADOS:** Com relação aos resultados referentes ao teste de susceptibilidade da bactéria*Pseudomonas* spp. a mesma apresentou-se suscetível ao extrato de Romã, os demais não apresentaram efeito inibitório. Ao analisar as medidas dos halos e avaliá-las de acordo com a escala de Duraffourd, na concentração 10 μL, a bactéria apresentou sensibilidade baixa (13mm de diâmetro de halo); na concentração 15 e 20 μL demonstrou sensibilidade média, com halo de inibição de 18 e 20 mm, respectivamente. Já na concentração 25 μL o halo de inibição foi de 22mm, o que apontou extrema sensibilidade microbiana. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que *Pseudomonas* spp. causadoras de doença periodontal canina apresentaram sensibilidade extrema ao extrato de Romã na concentração de 25μL. Desta forma, o uso de extrato de Romã, por ter apresentado ação efetiva frente a *Pseudomonas* spp. isoladas de DP canina, pode ser considerado um método alternativo frente aos antimicrobianos, após novas pesquisas relacionadas a dosagem, via de administração, tempo de tratamento, dentre outros fatores, que viabilizem sua utilização *in vivo*. Além disso, extratos de plantas possuem custo benefício melhor que o tratamento farmacológico, e também não promove resistência microbiana.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gengivite;Periodontite; Tratamento alternativo;

1. Universidade Brasil; juliana.egas@hotmail.com [↑](#footnote-ref-0)
2. Universidade Brasil; heigly.silva@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
3. Universidade Brasil; pedromanoel103209@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
4. Universidade Brasil; gabrielpomim30@gmail.com [↑](#footnote-ref-3)
5. Universidade Brasil; spolizelle@gmail.com [↑](#footnote-ref-4)
6. Universidade Brasil; larinha2301@hotmail.com [↑](#footnote-ref-5)
7. Universidade Brasil; kedmalorenay@gmail.com [↑](#footnote-ref-6)
8. \* Autor correspondente; Universidade Brasil; danila.frias@universidadebrasil.edu.br [↑](#footnote-ref-7)